

Duarte Silveira

Assunto: FW: Atribuição do subsídio de insularidade
Anexos: 20160616_115639.pdf

Importância: Alta

De: Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional [mailto:correiosncgp@netcabo.pt]

Enviada: 16 de junho de 2016 10:51

Para: app <app@alra.pt>

Assunto: Atribuição do subsídio de insularidade

Exmos Senhores,

Incumbiu-me o Presidente da Direção do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, de enviar em anexo, ofício referente ao assunto identificado em epígrafe.

Solicita-se se dignem acusar receção do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos

A Secretária da Direção

Margarida Lérias

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DÁ REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1803	Proc. n.º 103
Data: 01/06/16	N.º 2018



SINDICATO NACIONAL DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL

SEDE: Rua Martens Ferrão, nº 12, 1º andar – 1050-160 Lisboa

Telef: 213504800/3 – Fax 213 504 809

Site Sindicato: www.sncgp.com - Mail Sindicato: correiosncgp@netcabo.pt

Ao
Grupo Parlamentar do Partido Socialista
Dos Açores

REF: 355/2016

DATA: 2016/06/14

ASSUNTO: Atribuição do subsídio de insularidade

Excelências,

Antes de mais pedimos as mais sinceras desculpas pelo atraso na resposta ao projeto de diploma que o Grupo Parlamentar do PS/Açores apresentou em relação à atribuição de um subsídio de insularidade a todos os profissionais das forças e serviços de segurança em funções nos Açores, independentemente da sua origem.

Neste sentido e para evitarmos esforços de ambas as partes, dada a equiparação que mantemos com pessoal com funções policiais da PSP de acordo com o artigo 28º do Decreto-lei 3/2024 de 9 de janeiro que aprovou o estatuto profissional do Corpo da Guarda Prisional, solicitamos que considerem a nossa proposta nos moldes em que foi apresentada a proposta da ASPP/PSP-Associação Sindical dos Profissionais de Polícia.

Para concluir queremos reforçar a importância da criação de um subsídio que seja transversal a todos os trabalhadores das forças e serviços de segurança em funções nos Açores para se acabar com a injustiça que se pratica atualmente. Por isso todas as iniciativas que levem ao fim dessa injustiça são louváveis.

Com os nossos melhores cumprimentos

Atentamente,
O Presidente da Direção
(Jorge Manuel Rocha Alves)